



<p align="center">Sistema de Gestão da Qualidade DIRETRIZ DE SUPORTE – DIS</p>		 <p>GOVERNO DE GOIÁS SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE SUS</p>	 <p>HCAMP HOSPITAL DE CAMPANHA PARA ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS PORTARIA SES - GO 507/2020</p>
Setor: SUASS		Identificação: DIS 030	
Assunto: Protocolo de atuação do fisioterapeuta na parada cardiorrespiratória do paciente com COVID-19		Versão: 00	
		Folha Nº: 1/5	

1. OBJETIVO

Uniformizar as condutas multiprofissionais durante uma parada cardiorrespiratória (PCR), a fim de instituir uma reanimação cardiopulmonar segura, eficaz e de alta resposta, com isso aumentar as chances de sucesso da manobra e minimizar sequelas pós PCR do paciente com COVID-19 no hospital de campanha para enfrentamento ao coronavírus (HCAMP).

2. DIRETRIZ

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é a cessação de atividades do coração, da circulação e da respiração, reconhecida pela ausência de pulso ou sinais de circulação, estando o paciente inconsciente. É o evento final de uma série de quadros clínicos que podem resultar em lesões cerebrais irreversíveis, caso não sejam tomadas as medidas necessárias como as manobras de reanimação.

A PCR contempla além da cessação súbita da atividade ventricular eficiente, a parada da respiração. Com o objetivo de reverter este colapso foi desenvolvido o método de Reanimação Cardiopulmonar (RCP) que consistem no reconhecimento e na tentativa de correção imediata da falência do sistema respiratório e/ou cardiovascular, sendo sua aplicação universal, com atualizações protocolares sistemáticas.



A ressuscitação cardiopulmonar (RCP) é um procedimento máximo de emergência e passível de ocorrência em pacientes portadores de COVID-19. Demanda, portanto, atenção especial, particularmente quanto ao risco maior de aerossóis durante as manobras de compressão torácica e ventilação, oferecendo risco relevante de contaminação para a equipe assistente.

Avaliação dos sinais clínicos

- Inconsciência: avaliar à vítima, verificando se responde aos chamados ou estímulos dolorosos.
- Movimentos respiratórios e pulso: avaliar de forma simultânea a ausência de respiração ou apenas presença de sinal de Gasping (padrão anormal) e ausência de pulso sentido em 10 segundos.

Descrição da manobra

- Deve-se realizar compressões torácicas numa frequência de 100 à 120/min.

<p align="center">Sistema de Gestão da Qualidade DIRETRIZ DE SUPORTE – DIS</p>		
<p>Setor: SUASS</p>	<p>Identificação: DIS 030</p>	
<p>Assunto: Protocolo de atuação do fisioterapeuta na parada cardiorrespiratória do paciente com COVID-19</p>	<p>Versão: 00</p>	
	<p>Folha Nº: 2/5</p>	



- A profundidade de compressão torácica deve ser mantida entre 2 e 2,4 polegadas (5 à 6 cm)
- Aguardar o retorno total do tórax após cada compressão;
- Durante as compressões torácicas as interrupções devem ser mínimas;
- Alternar com os demais membros da equipe as compressões a serem realizadas no paciente durante a reanimação cardíaca a cada 2 minutos;
- As terapias são concebidas por períodos (5 ciclos ou 2 minutos) de RCP ininterrupta.
- Garantir via aérea avançada;
- Não ventilar o paciente com bolsa valva máscara (BVM) pelo elevado risco de aerolização e contaminação da equipe,
- Quando a PCR ocorrer em pacientes sob ventilação mecânica, deve-se
- Ventilar o paciente conectado ao ventilador em circuito de ventilação fechado, com fração inspirada de oxigênio a 100%, modo (PCV ou VCV), frequência respiratória entre 10 a 12 irpm; Tempo inspiratório de 1,0; Alargar os limites de alarme.

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL




A equipe de atendimento deve dispor de cinco elementos assim distribuídos:

- 1 profissional na ventilação;
- 1 profissional na compressão torácica;
- 1 profissional na anotação de medicamentos e de tempo;
- 1 profissional na manipulação dos medicamentos;
- 1 profissional no comando, próximo ao monitor/ECG.

- Dentro da realidade da nossa instituição, a padronização das funções das equipes com suas respectivas atribuições específicas, estão dispostas no quadro a seguir tornando o atendimento mais eficiente e rápido:

Sistema de Gestão da Qualidade DIRETRIZ DE SUPORTE – DIS			
Setor: SUASS		Identificação: DIS 030	
Assunto: Protocolo de atuação do fisioterapeuta na parada cardiorrespiratória do paciente com COVID-19		Versão: 00	
		Folha Nº: 3/5	

AGENTE	ATIVIDADE
MÉDICO	<p>Procede as manobras de RCP.</p> <p>Solicita materiais, equipamentos e presença dos demais profissionais, conforme necessidade.</p> <p>Procede à intubação.</p> <p>Controla os medicamentos utilizados, o tempo de PCR, o tempo entre uma dose e outra das várias drogas utilizadas e o número de desfibrilações efetuadas e suas cargas (vide DIS específico médico).</p> <p>Prescreve a medicação.</p> <p>Determina o momento de cessar as manobras de reanimação.</p>
ENFERMEIRO	<p>Coordena as ações e direciona as atribuições da equipe de enfermagem.</p> <p>Prepara o desfibrilador convencional.</p> <p>Instala o monitor, no caso de não haver possibilidade ou necessidade de realizar a desfibrilação, ou quando a primeira desfibrilação não teve sucesso.</p> <p>Auxilia o médico nas manobras de RCP.</p>
FISIOTERAPEUTA	<p>Responsável pela ventilação.</p> <p>Auxilia o médico na intubação e na utilização do respirador artificial (ajuste de parâmetros ventilatórios).</p>
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	<p>Auxilia a enfermeira e fica à disposição para as seguintes tarefas:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Aproximação do carro de emergência e colocação da tábua rígida; •Preparo de medicação; •Controle do tempo de administração de cada medicamento; •Obtenção de via de acesso venoso. <p>Providencia ou auxilia na obtenção de equipamentos e/ ou materiais necessários como, por exemplo, desfibrilador e ventiladores.</p>

Sistema de Gestão da Qualidade DIRETRIZ DE SUPORTE – DIS		 GOVERNO DE GOIÁS <small>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE</small> 	 HCAMP <small>HOSPITAL DE CAMPANHA PARA ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS</small> <small>PORTARIA SES - GO 507/2020</small>
Setor: SUASS		Identificação: DIS 030	
Assunto: Protocolo de atuação do fisioterapeuta na parada cardiorrespiratória do paciente com COVID-19		Versão: 00	
		Folha Nº: 4/5	

ATENÇÃO!

- ✓ Seguir orientações do procedimento de intubação orotraqueal (IOT) com atribuições específicas do Hospital de campanha para enfrentamento ao coronavírus.

3. SIGLAS

PCR – Parada cardiorrespiratória

RCP – Reanimação cardiopulmonar

IOT – Intubação orotraqueal

BVM - Bolsa Válvula-Máscara




4. CONTROLE DE REGISTROS

Todo procedimento deve ser registrado ao término do atendimento no prontuário eletrônico MVPEP na evolução do paciente.

5. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

I Diretriz de ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Sociedade Brasileira de Cardiologia**, vol. 101, Nº 2, Supl. 3, Agosto 2013.

Atualização das diretrizes de RCP E ACE. **American Heart Association** – Guidelines 2015. Guimarães, H. P., Timerman, S., Correa, T., dos Reis Rodrigues, R., Freitas, A. P., & Neto, Á. R. Recomendações para Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) de pacientes com diagnóstico ou suspeita de COVID-19.

Sistema de Gestão da Qualidade DIRETRIZ DE SUPORTE – DIS		 GOVERNO DE GOIÁS <small>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE</small> 	 HCAMP HOSPITAL DE CAMPANHA PARA ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS PORTARIA SES - GO 507/2020
Setor: SUASS		Identificação: DIS 030	
Assunto: Protocolo de atuação do fisioterapeuta na parada cardiorrespiratória do paciente com COVID-19		Versão: 00	
		Folha Nº: 5/5	

6. ANEXOS

- Não aplicável.

Elaborado por:		Revisado por:	Aprovado para uso:
Rennan César da Silva	<u>11/05/2020</u> Data	Marta Kelly Nogueira de Lima	Guillermo Sócrates Pinheiro de Lemos <u>15/05/2020</u> Data